

Demandas dos guardas municipais de Valença, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, sobre os procedimentos de primeiros socorros

Demands of the municipal guards of the city of Valença, Rio de Janeiro State, Brazil, about the procedures of first aid

Admilde Dias de Souza[†], Maria Cristina Almeida de Souza^{‡*}

Como citar esse artigo. de Souza, AD; de Souza, MCA. Demandas dos guardas municipais do município de Valença, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, sobre os procedimentos de primeiros socorros. Revista de Extensão Universitária. 2019 Jul/Dez.; 09 (2): 02-05.

Resumo

A Guarda Municipal (GM) é uma instituição de Segurança Pública. Sua criação é facultada ao Poder Executivo Municipal. O município de Valença, localizado no sul do Estado do Rio de Janeiro teve sua Guarda Municipal criada pela Lei Complementar nº. 53, de 28 de Dezembro de 2005, posteriormente regulamentada pelo Decreto nº. 36, de 14 de Março de 2012. Sua função é zelar pelo bem dos cidadãos e pela segurança patrimonial, ao executar policiamento administrativo ostensivo, possibilitar o convívio social zelando pela ordem pública, bem estar social, serviços e instalações públicas municipais. Com a complexidade da administração dos municípios, as atribuições das atividades das GM foram diversificadas não se restringindo ao caráter meramente patrimonial. Desta forma, os integrantes da GM devem prestar ajuda a alguém que esteja passando mal, desde que estejam preparados para tanto, seja na realização de uma intervenção propriamente dita ou simplesmente contatando o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Há necessidade de qualificar o processo de trabalho dos integrantes da GM, capacitando-os para prestarem atendimento de primeiros socorros à população. Os conteúdos das capacitações devem impactar no processo de trabalho dos integrantes da GM, que idealmente, devem sinalizar suas demandas temáticas para que o processo ensino-aprendizagem seja significativo. O objetivo desse artigo foi identificar quais as demandas de guardas municipais do município de Valença, Estado do Rio de Janeiro, sobre os procedimentos de primeiros socorros.

Palavras-chave: Capacitação em serviço, Educação, Urgências Médicas, Primeiros Socorros.

Abstract

The Municipal Guard (MG) is a Public Safety institution. Its creation is provided to the Municipal Executive Branch. The municipality of Valença, located in the south of the State of Rio de Janeiro had its MG created by Complementary Law number 53, dated December 28, 2005, subsequently regulated by Decree no. 36, dated March 14, 2012. Its function is to ensure citizens' well-being and property security, by carrying out ostensive administrative policing, enabling social interaction by ensuring public order, social welfare, municipal services and public facilities. Due to the complexity of the municipalities' administration, the attributions of MG activities were diversified, not limited to purely equity. In this way, MG members must provide help to someone who is ill, provided they are prepared to do so, either in the performance of an intervention or simply by contacting the Emergency Mobile Assistance Service. There is a need to qualify the work process of MG members, enabling them to provide first aid to the population. The content of the training should impact on the work process of the MG members, who ideally should signal their thematic demands so that the teaching-learning process is significant. The purpose of this article was to identify the demands of municipal guards in the city of Valença, State of Rio de Janeiro, on first aid procedures.

Keywords: Inservice Training, Education, Emergencies, First Aid.

Introdução

A Guarda Municipal, disciplinada na Constituição Federal - capítulo da Segurança Pública, artigo 144, parágrafo 8º - é uma instituição de Segurança Pública. Sua criação é facultada ao Poder Executivo Municipal, mas se tornou um relevante instrumento dos gestores públicos municipais para enfrentar os problemas de Segurança Pública. Qualquer município pode criar sua Guarda Municipal, que subordinada ao chefe do Executivo local, não pode ter efetivo superior a 0,5% da população do município⁽¹⁾.

De acordo com a Constituição Federal são atribuições da Guarda Municipal a proteção de bens, serviços e instalações públicas. É também função do guarda municipal orientar os munícipes e visitantes no dia-a-dia. Assim, a Guarda Municipal simboliza a segurança pública nos municípios. Sua função é de extrema importância ao executar policiamento administrativo ostensivo, possibilitar o convívio social zelando pela ordem pública, bem estar social, serviços e instalações públicas municipais⁽²⁾.

No decorrer dos anos e de acordo com aumento da violência, o efetivo da guarda municipal foi se definindo conforme a expansão territorial relacionado

Afiliação dos autores: [†] Universidade de Vassouras. Discente do Mestrado em Ciências Aplicadas em Saúde. Vassouras/RJ, Brasil;

[‡] Universidade de Vassouras. Docente do Mestrado em Ciências Aplicadas em Saúde. Vassouras/RJ, Brasil.

* Email de correspondência: mcas.souza@uol.com.br

à quantidade de habitantes do município, objetivando a preservação dos patrimônios e logradouros públicos. Com a complexidade da administração dos municípios, as atribuições das atividades das Guardas Municipais foram diversificadas de acordo com as necessidades e especificidades, não se restringindo ao caráter meramente patrimonial. Desta forma, os integrantes da Guarda Municipal devem -assim como qualquer cidadão - prestar ajuda a alguém que esteja passando mal, desde que estejam preparados para tanto, seja na realização de uma intervenção propriamente dita ou contatando o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)⁽³⁾.

A realização do atendimento inicial à vítima pela Guarda Municipal pode minimizar o sofrimento do indivíduo, prevenir sequelas e, em algumas situações, favorecer o prognóstico. Destarte, faz-se necessário que os integrantes da GM estejam capacitados para prestar os atendimentos de primeiros socorros, definidos como ações que têm por objetivo manter as funções vitais e evitar o agravamento da situação da vítima, caracterizando assim, o atendimento inicial que ocorre antes da chegada da equipe de Atendimento Pré-Hospitalar (APH). O APH é caracterizado pela assistência adequada prestada à vítima, bem como o seu transporte para uma unidade de pronto atendimento e somente pode ser realizado pelos profissionais legitimados pela Portaria nº. 2.048, de 05 de novembro de 2002⁽⁴⁾.

Fica clara a necessidade de qualificar o processo de trabalho dos integrantes da Guarda Municipal, por meio de ações de Educação Permanente, capacitando-os para prestarem, quando necessário, atendimento de primeiros socorros à população, a exemplo das ações realizadas em vários municípios, como Ponta Porã/MS⁽⁵⁾, Santa Bárbara/BA⁽⁶⁾ e Aracaju/SE⁽⁷⁾, entre outros. O alcance do objetivo da capacitação está diretamente relacionado à identificação das demandas da GM, sinalizadas por seus integrantes, cujo atendimento poderá subsidiar o gestor público na elaboração de atividades que venham a qualificar o trabalho da GM no socorro às vítimas de urgências, a exemplo de das cidades de Campinas/SP⁽⁸⁾, Curitiba/PR⁽⁹⁾ e Barueri/SP⁽¹⁰⁾.

Os conteúdos abordados nas capacitações necessitam ser relevantes para a prática profissional dos participantes, pois sua problematização poderá resultar em soluções para problemas reais e concretos do cotidiano do trabalho desses profissionais.

O município de Valença, localizado no sul do Estado do Rio de Janeiro, possui de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), população estimada para o ano de 2018, de 76.160 mil habitantes⁽¹¹⁾.

Sua GM foi criada pela Lei Complementar nº. 53, de 28 de Dezembro de 2005, posteriormente regulamentada pelo Decreto nº. 36, de 14 de Março de 2012. Entre as competências da Guarda Municipal,

destaca-se a especificada no Capítulo II, Art. 4º. Inciso III: Executar as ações preventivas e emergenciais de defesa civil no município na hipótese de ocorrência de calamidade pública, prestando socorro às vítimas e às comunidades atingidas. Tendo em vista o exposto, fica evidente a necessidade de se identificar a temática a ser abordada nas atividades de capacitação⁽¹²⁾.

O objetivo desse artigo foi identificar quais as demandas de guardas municipais do município de Valença, Estado do Rio de Janeiro, sobre os procedimentos de primeiros socorros.

Material e Métodos

Pesquisa seccional, de natureza descrita, com abordagem quantitativa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Vassouras por meio do Parecer 3.134.200, de 06/02/2019. A amostra, não probabilística, por conveniência, foi constituída por integrantes da GM do município de Valença/RJ. Os critérios de inclusão foram o participante ser servidor concursado, não estar afastado do labor por qualquer tipo de licença e concordar em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Os dados foram coletados 2018 por meio da aplicação de um questionário estruturado (Figura 1) no qual o participante pôde informar os temas de interesse para a capacitação.

Resultados

Participaram da pesquisa 26 integrantes da GM do município de Valença/RJ, cuja composição é de 32 integrantes. A maior parte da amostra (n=21) tem entre 31 e 40 anos (80,7%), com idade variando de 18 a 60 anos. Exercem a função de GM há mais de 10 anos, 65,3% dos participantes da pesquisa. Já tiveram algum tipo de treinamento em primeiros socorros 53,8% da amostra e 42,3% informaram que participaram de capacitação sobre condutas a serem adotadas em casos de urgências e emergências.

Dos participantes, 57,6% citaram não saber verificar a presença de sinais vitais em vítimas. Estavam informados sobre os procedimentos a serem adotados em caso de urgência 42,3% dos integrantes da GM. Quanto aos temas para capacitação, em ordem crescente de interesse foram: hemorragia (53,8%), queda/hipoglicemia (19,2%), desmaio (15,3%).

Questionário

Nome legível do Participante: _____ (não é obrigatório) Idade: _____

Há quanto tempo exerce a função: _____

1. Você já teve algum tipo de treinamento em primeiro socorros? sim () não

2. Foi informado sobre os procedimentos a serem adotados em caso de urgência? sim () não

3. Você sabe verificar a presença de sinais vitais? sim () não

4. Marque os temas que você tem interesse para uma atividade de capacitação, pois teria dificuldade em prestar socorro à vítima (pode ser marcada mais de uma opção):

hemorragia

convulsão

traumatismo dentário

desmaio

queda/hipoglicemia

câimbra

Data: _____

Figura 1. Questionário

Discussão

Um falso dilema tem sido colocado sobre o papel das guardas municipais no Brasil, como se só dois caminhos pudessem ser seguidos: uma guarda como uma nova polícia ostensiva de combate ao crime ou uma guarda exclusivamente cuidadora de bens e patrimônios municipais. Porém, o debate sobre o papel das guardas municipais é muito mais amplo⁽¹³⁾.

Cabe aos municípios, através das suas câmaras de vereadores e dos seus prefeitos legislarem sobre a atuação das suas forças de segurança local em complemento ao texto constitucional. No entanto, é incontestável que tal lacuna legislativa tem causado diferenças significativas em questões relacionadas à atuação, à formação e ao treinamento das GM do país⁽¹⁴⁾.

A atuação da GM pode e deve ser incrementada por prefeitos inteligentes e comprometidos com a população. A GM pode contribuir de forma decisiva para a segurança pública, desde que seja bem capacitada e equipada, bem estruturada e administrada, e com boa remuneração, ou seja, que possua profissionais valorizados, pois isso influenciará no bem-estar da

população, que por consequência irá usufruir de um serviço público de qualidade⁽¹⁵⁾.

Assim, a diversificação da atuação dos integrantes da GM vem sendo debatida. Há potencialidade dos integrantes da GM atuarem como agentes de educação ambiental, contribuindo para a proteção do meio ambiente por meio de atividades preventivas para salvaguardar o patrimônio municipal e na formação de políticas públicas educacionais voltadas para a comunidade extra-escolar, otimizando os recursos disponíveis para a efetivação de uma sociedade consciente e mobilizada na conservação dos recursos ambientais presentes⁽¹⁶⁾. Há também possibilidade da GM atuar no atendimento de urgências às vítimas, prestando-lhes primeiros socorros até a chegada de equipe especializada, como aquela que atua no Serviço Móvel de Urgência (SAMU), por exemplo.

Assim como evidenciado nesse artigo, foi consenso entre os autores pesquisados que a qualificação profissional dos agentes municipais, por meio de uma abordagem crítica e dialógica, é essencial para a atualização dos conhecimentos na realização das ações planejadas, seja relativa à segurança, à proteção ou ao socorro a vítimas. As capacitações representam

pilares para a construção de conhecimento e para a aprendizagem e, quando junta-se ao debate a autonomia da vida real, o resultado pode ser surpreendente e cheio de interrogações^{(16),(17)}.

Verificado se a GM consegue atender, com qualidade e excelência, as necessidades da população e o cumprimento de suas funções junto a 35 servidores da GM de Caruaru/PE, concluiu que sua satisfação em relação ao serviço prestado, bem como as dificuldades na execução e no cumprimento de suas atribuições concluiu que havia falta de treinamento e de reciclagem, resultados semelhantes aos mostrados nesse artigo⁽¹⁸⁾.

Resultados da pesquisa realizada por Lima e Ceolin⁽¹⁸⁾ revelaram, em consonância ao concluído nesse artigo, que mais de 70% dos integrantes da GM têm entre 31 e 40 anos de idade, ou seja, pessoas em idade ativa e que, motivadas, podem construir conhecimento que qualifique seu processo de trabalho. Soma-se a isso o fato de que 82% dos entrevistados acharam necessário passar por programas de atualização e aprimoramento. Ou seja, é importante que o gestor público planeje e realize as atividades de capacitação da GM, que direta e indiretamente, impactarão na qualidade de vida dos municípios.

Considerações Finais

A Guarda Municipal de Valença/RJ depara-se, por vezes, com situações de urgências e emergências nas quais seus integrantes podem ter dificuldades na prestação dos primeiros socorros, bem como no acionamento do SAMU para o atendimento básico de saúde. Há, portanto, demanda dos integrantes da GM por capacitação para realização de procedimentos de primeiros socorros, com destaque para as temáticas: hemorragia, queda/hipoglicemia e desmaios. Identificou também a imprescindibilidade de capacitá-los para a verificação de sinais vitais.

Assim, concluiu-se que é necessário promover o treinamento teórico-prático dos integrantes da Guarda Municipal do município de Valença-RJ para atuar nas situações de urgência e emergência, de maneira a prestar um atendimento inicial eficaz e rápido, até a chegada do atendimento básico de saúde. Os resultados desta pesquisa sinalizam ao gestor público a imprescindibilidade de sistematizar ações educativas que contribuam para qualificar o processo de trabalho da GM na prestação de primeiros socorros às vítimas no município de Valença/RJ.

Referências

1. Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm> Acesso em 12 de abril de 2019.

2. Brasil. Presidência da República. Lei 13.022/14, de 8 de agosto de 2014.

Institui normas gerais para as guardas municipais, disciplinando o § 8o do art. 144 da Constituição Federal Disponível em <<https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/133068266/lei-13022-14>> Acesso em 22 mar. 2019.

3. Aragão Filho O. Guarda Municipal recebe treinamento de primeiros socorros. Umarama Ilustrado. 2018. Disponível em <https://ilustrado.com.br/guarda-municipal-recebe-treinamento-de-primeiros-socorros/> Acesso em 5 de julho de 2019.

4. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2048, de 5 de novembro de 2002. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt2048_05_11_2002.html. Acesso em 5 de julho de 2019.

5. Brasil. Município de Ponta Porã. Guarda Civil Municipal tem curso de primeiros socorros Disponível em <https://pontapora.ms.gov.br/v2/guarda-civil-municipal-tem-curso-de-primeiros-socorros/> Acesso em 20 de Setembro de 2018.

6. Brasil. Município de Santa Bárbara. Curso Básico de Primeiros Socorros para Guardas Municipais. Disponível em <http://www.santabarbara.ba.gov.br/noticia/45/curso-basico-nocoos-de-primeiros-socorros> Acesso em 15 de Agosto de 2018.

7. Brasil. Município de Aracaju. Guarda Municipal recebe curso de renome mundial em primeiro socorros. Disponível em <<https://www.aracaju.se.gov.br/index.php?act=leitura&codigo=67035>> Acesso em 15 de Setembro de 2018.

8. Hansen JRS, Duft EN. Capacitação em Primeiros Socorros para a Guarda Municipal. Campinas. Disponível em http://www.saude.campinas.sp.gov.br/biblioteca/XXIV_Congresso_de_Secretarios_Municipais_de_Saude_do_Estado_SP/Redeintegradaatencaoasaude/Samu_GUARDA_MUNICIPAL.pdf Acesso em 5 de julho de 2019.

9. Brasil. Prefeitura Municipal de Curitiba. Guardas municipais serão treinados para atendimento de urgência. 2014. Disponível em <https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/guardas-municipais-serao-treinados-para-atendimento-de-urgencia/34890> Acesso em 4 de junho de 2019.

10. Prefeitura de Barueri. Secretaria de Segurança e Mobilidade Urbana Guarda Municipal de Barueri <https://portal.barueri.sp.gov.br/secretarias/secretaria-de-seguranca-mobilidade-urbana/guarda-municipal-de-barueri> Acesso em 4 de junho de 2019.

11. Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE. Dados da População. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/valenca/panorama>> Acesso em 24 de Setembro de 2018.

12. Prefeitura Municipal de Valença. Decreto no. 36, de 14 de Março de 2012. Regulamenta a Lei Complementar nº. 53 de 28 de dezembro de 2005, que dispõe sobre a criação da Guarda Municipal, e dá outras providências correlatas Disponível em <<http://www.valenca.rj.gov.br/wp-content/uploads/2013/09/DECRETO-36.pdf>> Acesso em 15 de Agosto de 2018.

13. Kopittke A. Guardas Municipais: entre a tentação da tradição e o desafio da inovação. Rev. bras. segur. Pública 2016;| 10(2):72-87.

14. Rodrigues MA. O Processo de Ensino-Aprendizagem na Guarda Municipal de Campinas. Rev. Educ. 2014; 17 (23):, 73-79.

15. Moraes BB. Polícia, governo e Sociedade. Ed. Sonda. São Paulo, 1992

16. Silva YFT.A Potencialidade da guarda municipal como agente de Educação Ambiental: A formação de um programa piloto no Parque “Nascentes do Mindu e Parque do Mindu”. Dissertação Mestrado. Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia MPGAP/INP. Disponível em <https://btd.inpa.gov.br/bitstream/tede/1787/5/Ygor%20Felipe%20T%3%A1vora%20da%20Silva.pdf> Acesso em 5 de junho de 2019.

17. Almeida RO, Brasil GM. Formação da Guarda Municipal. Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social 2011; 4(4): 601-628.

18. Lima CAS, Ceolin AC. Qualidade na segurança pública municipal na percepção dos guardas municipais: um estudo de caso na Guarda Municipal de Caruaru/PE. Anais do IV Encontro Brasileiro de Administração Pública. João Pessoa, PB, 2017.